



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
PLANO DE ENSINO
HIS 804 – 2021/2

Professor: Francisco Eduardo de Andrade.



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

Seminário em História do Brasil IV					Código: HIS 804	
Departamento: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA					Unidade: ICHS	
Carga Horária 90	Teórica 60	Prática 30	Nº de Créditos 4	Duração/Semana 4 horas/aula	Carga Horária Semestral	
EMENTA: Estudos aprofundados da produção historiográfica, de temas e questões centrais à prática investigativa em Brasil Colonial. Tema da disciplina eletiva: Espaços urbanos e práticas religiosas da América afro-portuguesa (Estado do Brasil).						
OBJETIVOS - Refletir acerca da relação entre a constituição do Estado português no território colonial e a fundação de cidades e vilas; - Examinar o processo de urbanização <i>luso-afro-americana</i> ; - Avaliar as práticas religiosas dos senhores, livres, africanos e afrodescendentes, conectando-as à civilidade urbana e à doutrina da cidadania no Antigo Regime português; - Apresentar as distinções entre as práticas religiosas e as instituições eclesiásticas da catolicidade e os espaços dos rústicos e dos sertões.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1- O Estado português do Antigo Regime, as instituições religiosas e a territorialidade colonial 2- Urbanização luso-afro-americana e poderes político-administrativos do Estado 3- A <i>Igreja</i> : hierarquia, administração, instituições na América afro-portuguesa 4- Paróquias e fundação de vilas e cidades: poderes coloniais territorializados 5- A civilidade urbana, cidadania e as práticas religiosas dos moradores e vizinhos. A república dos cidadãos						
METODOLOGIAS E RECURSOS - Aulas síncronas: exposição oral dos temas/interpretações acerca das referências básicas						

- Atividades assíncronas: - apresentação oral e elaboração do roteiro/fichamento acerca do tema, da abordagem e das interpretações de texto selecionado (referência bibliográfica)

AVALIAÇÃO

- Apresentação oral do texto (referência bibliográfica) selecionado, formato remoto (com elaboração do roteiro/fichamento da apresentação): 40% (dupla)

- Abordagem de um tema/problema acerca das dimensões e experiências urbanas (entre os séculos XVII e XVIII): trabalho escrito (60%)

EXAME ESPECIAL

- Abordagem de um tema/problema acerca das dimensões e experiências urbanas (entre os séculos XVII e XVIII): trabalho escrito

REFERÊNCIAS

BÁSICA

ANDRADE, Francisco Eduardo de. A conversão do sertão. Capelas e a *governamentalidade* nas Minas Gerais, *Varia Historia*, v. 23, n. 37, p. 151-166, jan.-jun. 2007.

BASTOS, Rodrigo Almeida. *O urbanismo conveniente luso-brasileiro na formação de povoações em Minas Gerais no século XVIII*, Anais do Museu Paulista, Nova Série, v. 20, n. 1, p. 201-230, jan.-jun. 2012.

BICALHO, Maria Fernanda. *A cidade e o Império*. O Rio de Janeiro no século XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BOAVENTURA, Deusa Maria Rodrigues. *Urbanização em Goiás no século XVIII*. São Paulo: FAU/USP, 2007. (Tese, doutorado em História e Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo). (cap. 4).

BUENO, Beatriz Piccolotto Siqueira. Caminhos da história da urbanização no Brasil-colônia, *Anais do Museu Paulista*, Nova série, v. 20, n. 1, p. 11-40, jan.-jun. 2012.

CARDOSO, Vinicius Miranda. Cidade de São Sebastião: o Rio de Janeiro e a comemoração de seu santo patrono nos escritos e ritos jesuíticos, c.1585, *Revista Brasileira de História*, v. 32, n. 63, p. 15-37, 2012.

FEITLER, Bruno. “Quando chegou Trento ao Brasil?”. In: GOUVEIA, António Camões et al. (orgs). *O Concílio de Trento em Portugal e nas suas Conquistas*. Olhares novos. Lisboa: Centro de Estudos de Historia Religiosa (CEHR)ç Universidade Catolica Portuguesa, 2014.

FONSECA, Cláudia Damasceno. Propriedade fundiária e topografia social: o caso da cidade de Mariana (Minas Gerais, Brasil, século XVIII), *Confluenze. Rivisti di Studi Iberoamericani*, v. 11, n. 2, 2019.

HERZOG, Tamar. Ciudad y ciudadanía en el mundo hispano y atlántico, *Anuario IEHS*, v. 25, p. 167-177, 2010.

HOORNAERT, Eduardo. *A Igreja no Brasil Colônia*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

LEENHARD, Jacques. Caminhos teóricos para o estudo das religiões, *Revista Brasileira de História das Religiões*, v. 5, n. 14, p. 3-14, Set. 2012.

LEPETIT, Bernard. “Comunidad ciudadana, territorio urbano y prácticas sociales”. In: GORTARI, Hira de ; ZERMEÑO, Guillermo (dir.). *Historiografía francesa: Corrientes temáticas y metodológicas recientes*.

Nueva edición [en línea]. Mexico: Centro de estudios mexicanos y centroamericanos, 2000. Disponible en Internet: <<http://books.openedition.org/cemca/610>>.

MARX, Murilo. *Cidade no Brasil, terra de quem?* São Paulo: Nobel/EDUSP, 1991.

MATTOS, Hebe Maria. A escravidão moderna nos quadros do Império português: o antigo regime em perspectiva atlântica. In: FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (Org.). *O antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

OLIVAL, Fernanda; MONTEIRO, Nuno Gonçalo. Mobilidade social nas carreiras eclesiásticas em Portugal (1500-1820), *Análise Social*, v. 37, n. 165, p. 1213-1239, 2003.

PAIVA, José Pedro. “A Igreja e o poder”. In: AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.). *História Religiosa de Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores, 2000. v. 2.

PAIVA, José Pedro. Os bispos do Brasil e a formação da sociedade colonial (1551-1706), *Textos de História*, v. 14, n. 1/ 2, 2006.

PENTEADO, Pedro. Confrarias portuguesas da época moderna: problemas, resultados e tendências da investigação, *Lusitana Sacra*, 2. série, v. 7, p. 15-52, 1995.

PIRES NETO, Josias. *Música e dança afro-atlânticas: (ca)lundus, batuques e sambas - permanências e atualizações*. Salvador: IHAC Milton Santos; UFBA, 2020. (Tese, doutorado em Cultura e Sociedade). (cap. 3 e 4).

RODRIGUES, Aldair Carlos. *Sociedade e inquisição em Minas colonial. Os familiares do Santo Ofício*. São Paulo: FFLCH/USP, 2007. [cap. 1]

SANTOS, Fabricio Lyrio. *Da catequese à civilização: colonização e povos indígenas na Bahia*. Cruz das Almas: UFRB, 2014. (cap. 3).

SCHAUB, Jean-Frédéric. “El pasado republicano del espacio público”. In: GUERRA, François-Xavier; LEMPÉRIÈRE, Annick *et al.* *Los espacios públicos en Iberoamérica*. Ambigüedades y problemas. Siglos XVIII-XIX. México: Centro Francés de Estudios Mexicanos y Centroamericanos; Fondo de Cultura Económica, 1998.

SOUZA, Laura de Mello e. *O diabo e a terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

COMPLEMENTAR

CONSTITUIÇÕES Primeiras do Arcebispado da Bahia, feitas e ordenadas pelo ilustríssimo e reverendíssimo senhor. Lisboa: Oficina de Pascoal da Silva, 1719.